



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
POR OCASIÃO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL
"O CRISTIANISMO NO LIMIAR DO TERCEIRO MILÉNIO"**

*Ao meu venerável Irmão
Card. EDWARD IDRIS CASSIDY
Presidente do Pontifício Conselho para a
Promoção da Unidade dos Cristãos*

Transmito-lhe cordiais saudações e, através de Vossa Eminência, cumprimento todos os nossos Irmãos e Irmãs ortodoxos, católicos e protestantes que participam na Conferência: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre (*Hb* 13, 8). O cristianismo no limiar do Terceiro Milénio".

Sinto-me muito encorajado por esta iniciativa da Comissão cristã interconfessional de consultação, dado que é o resultado de uma decisão conjunta das Igrejas e das Comunhões eclesiais que tradicionalmente desempenham a própria actividade pastoral no território da Comunidade dos Estados Independentes e nos países bálticos. Tendo como objectivo a promoção da crescente cooperação entre cristãos nessa região, rezo para que a Conferência inspire todos os participantes a prestarem um testemunho cada vez mais convincente e efectivo do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Esta Conferência está a realizar-se no limiar do Grande Jubileu do bimilenário do nascimento do Filho de Deus, que o Pai enviou ao mundo para ser o seu Redentor. Aquele que "é o mesmo ontem, hoje e por toda a eternidade" constitui o centro da fé e da verdade cristãs que a sua Igreja, em fidelidade ao mandamento que Ele mesmo lhe deu, proclama de geração em geração.

Neste contexto, é importante reflectir sobre a relação existente entre o Senhor e o Mestre Jesus Cristo, e cada indivíduo e comunidade cristãos; acerca da missão que eles são chamados a desempenhar no mundo contemporâneo; sobre os desafios que eles devem enfrentar; acerca da necessidade de haurir forças n'Aquele que disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" (*Jo* 14,

6).

O encontro em que participais congrega representantes das Igrejas e Comunidades eclesiais que, através da incorporação dos seus membros mediante o baptismo em Cristo, já compartilham uma comunhão real, embora ainda seja imperfeita. A redescoberta desta fraternidade no Senhor fará com que os cristãos aprofundem os seus relacionamentos, intensifiquem a própria colaboração e se prodigalizem em benefício da perfeita unidade na fé, a qual é expressa na plena e visível comunhão eclesial à qual Cristo Senhor chama os seus discípulos.

Oxalá Deus abençoe todos aqueles que, durante estes dias, participam na Conferência. A "Deus, (que) por meio do seu poder que age em nós, pode realizar muito mais do que pedimos ou imaginamos" (Ef 3, 20), confio o bom êxito dos vossos esforços destinados a revigorar a colaboração e a comunhão cristãs.

Vaticano, 18 de Novembro de 1999.

PAPA JOÃO PAULO II

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana